



EDUCAÇÃO PARA A FRATERNIDADE: CONECTANDO A CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023 COM A AGENDA 2030

EDUCATION FOR FRATERNITY: CONNECTING THE FRATERNITY 2023 CAMPAIGN WITH THE 2030 AGENDA

Adilson Cristiano Habowski¹

RESUMO: Este texto apresenta um projeto pedagógico desenvolvido com as turmas dos anos finais (6º ao 8º) de um colégio no município de Porto Alegre/RS durante o primeiro trimestre de 2023. O projeto teve como objetivo principal explorar o tema "Fraternidade e Fome" da Campanha da Fraternidade 2023 e relacioná-lo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Foram realizadas atividades nas quais os estudantes responderam questões relacionadas aos objetivos da Agenda 2030, suas metas, importância global, relação com a Campanha da Fraternidade, situação do Brasil em relação a esses objetivos, desafios, ações já existentes e propostas de ações. O projeto culminou em seminários de discussão.

Palavras-chave: Campanha da Fraternidade 2023; Fome; Agenda 2030; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

ABSTRACT: This text presents a pedagogical project developed with the classes of the final years (6th to 8th) of a school in the municipality of Porto Alegre/RS during the first quarter of 2023. The main objective of the project was to explore the theme "Fraternity and Hunger" of the Fraternity Campaign 2023 and relate it to the Sustainable Development Goals of the 2030 Agenda. Activities were carried out in which the students answered questions related to the objectives of the 2030 Agenda, its goals, global importance, relationship with the Fraternity Campaign, Brazil's situation in relation to these objectives, challenges, existing actions and proposals for actions. The project culminated in discussion seminars.

Keywords: Fraternity Campaign 2023. Hunger. 2030 Agenda. Sustainable Development Goals.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A busca por uma sociedade mais justa, solidária e sustentável é um desafio que se apresenta como uma responsabilidade inalienável do nosso tempo. Os riscos, como no caso deste texto, o risco da fome, desempenha um papel crucial na análise das dinâmicas, fronteiras e metamorfoses da modernidade. É cada vez mais evidente a intrincada complexidade desse processo de “evolução” de uma sociedade que não apenas enfrenta ameaças, mas é impactada diretamente por um conjunto de desafios iminentes. Segundo Guimarães (2001, p. 51), isso se torna evidente devido à crise que está impactando o

¹ Adilson Cristiano Habowski, Doutorando em Educação pela Universidade La Salle, adilsonhabowski@hotmail.com



planeta, “o que configura o esgotamento de um estilo de desenvolvimento ecologicamente predador, socialmente perverso, politicamente injusto, culturalmente alienado e eticamente repulsivo”.

Os riscos contemporâneos destacam os limites e as ramificações das práticas sociais, introduzindo um novo componente significativo - a "reflexividade" (BECK, 1997). A sociedade, à medida que se torna uma produtora de riscos, experimenta um aumento na autorreflexão, transformando-se em seu próprio objeto de preocupação e estudo. O conceito de risco adquire, assim, um papel fundamental na compreensão das características, fronteiras e transformações do projeto histórico da modernidade, bem como na redefinição dos padrões de vida, tanto em níveis coletivos quanto individuais.

A sociedade de risco (BECK, 1997) refere-se, portanto, a uma nova forma de organização social que surge a partir das transformações do mundo moderno, caracterizada pela incerteza, imprevisibilidade e pela presença de riscos globais. A fome, por sua vez, é um dos principais problemas enfrentados pela humanidade, afetando milhões de pessoas em todo o mundo.

A relação entre a sociedade de risco de Beck (1997) e a fome pode ser estabelecida a partir do fato de que a insegurança alimentar é um dos riscos globais enfrentados pela sociedade contemporânea. As mudanças climáticas, a degradação ambiental, os conflitos armados e as desigualdades sociais são alguns dos fatores que contribuem para a ocorrência da fome em diferentes regiões do planeta.

Deste modo, a fome não é apenas um problema local, mas sim um fenômeno que está intrinsecamente ligado às dinâmicas da sociedade de risco, exigindo ações globais e coordenadas para a sua superação.

Nesse contexto, a educação desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes, capazes de compreender e enfrentar os desafios globais que afetam a humanidade (MORIN, 2002; GADOTTI, 2008; BOFF, 2002). Foi com essa ideia que desenvolvemos esse projeto com a finalidade de alinhar a Campanha da Fraternidade 2023 com os objetivos e metas da Agenda 2030. No primeiro trimestre de 2023, desenvolvemos um projeto pedagógico que exemplifica essa abordagem, ao trazer para o ambiente escolar a fome e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

O projeto nasceu da ideia de que a educação precisa conectando os estudantes com as complexidades do mundo real. O ponto de partida foi a Campanha da Fraternidade 2023, promovida pela Igreja Católica, cujo tema central era "Fraternidade e Fome". A escolha desse tema não foi arbitrária, pois a fome é um problema que persiste em nosso país e no mundo, desafiando nossa capacidade de solidariedade e ação. Deste modo, a Campanha da Fraternidade ofereceu uma oportunidade valiosa de conexão com a Agenda 2030, um plano de ação global que estabelece 17 ODS e 169 metas² para erradicar a pobreza, proteger o planeta e promover uma vida digna para todos.

A fim de uma melhor visualização da Campanha da Fraternidade 2023 e dos 17 objetivos da 2030, seguem as imagens a seguir:

² As 169 podem ser visualizadas nesse site: <https://www.ipea.gov.br/ods/>

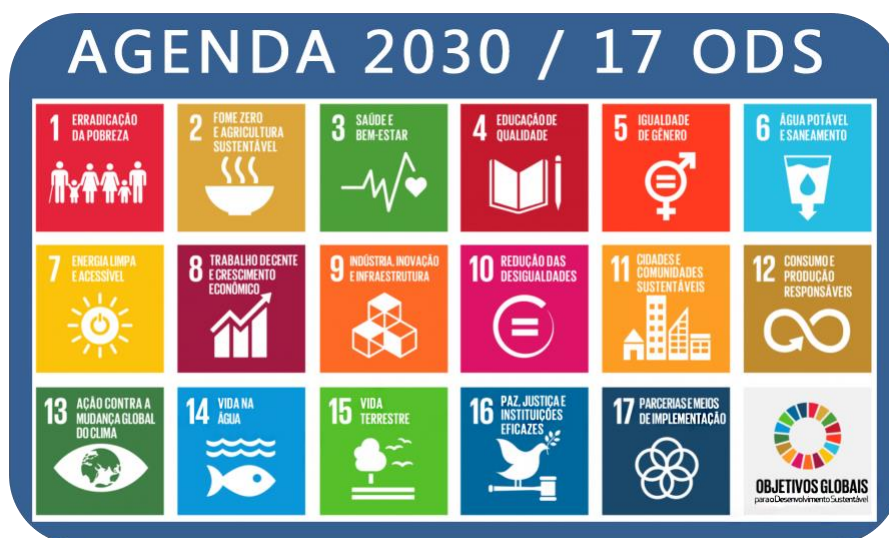


Imagem 1: Cartaz da Campanha da Fraternidade 2023



Fonte: <https://cffb.org.br/campanha-da-fraternidade-2023-fraternidade-e-fome/>

Imagem 2: Cartaz com os 17 ODS da Agenda 2030



Fonte: <https://ppgaquicultura.furg.br/agenda-2030>

Neste contexto, nosso projeto pedagógico teve como objetivo principal sensibilizar os estudantes dos anos finais (6^o ao 8^a) de um colégio no município de Porto Alegre/RS para a importância da Campanha da Fraternidade 2023 e dos ODS da Agenda 2030. Mais do que isso, buscamos encorajá-los com o conhecimento e a consciência necessários para se tornarem agentes de mudança em suas comunidades. Os objetivos específicos incluíram a compreensão dos ODS, a análise da situação do Brasil em relação a esses objetivos, a identificação de desafios e a proposição de ações concretas para enfrentar a fome.

No decorrer deste texto, apresentaremos em detalhes os métodos e atividades desenvolvidos, bem como os resultados alcançados. Além disso, discutiremos as conexões entre a Campanha da Fraternidade e os ODS, destacando como a fraternidade pode ser um catalisador para alcançar um mundo mais justo e sustentável.

Objetivos



O projeto teve dois objetivos gerais:

- Sensibilizar os estudantes para a importância da Campanha da Fraternidade 2023 e dos ODS da Agenda 2030.
- Promover o entendimento sobre a fome como um problema global e local.

A partir dos objetivos gerais, desdobraram-se os seguintes objetivos específicos:

- Familiarizar os estudantes com os ODS da Agenda 2030;
- Analisar a situação do Brasil em relação aos ODS, com ênfase na questão da fome;
- Identificar os principais desafios para o cumprimento dos ODS relacionados à fome no Brasil;
- Investigar as ações já realizadas no Brasil para combater a fome;
- Propor duas ações concretas que poderiam ser implementadas para avançar na realização dos ODS relacionados à fome no país;
- Estabelecer conexões entre a Campanha da Fraternidade e os ODS.

Esses objetivos, em conjunto, guiaram as atividades e reflexões dos estudantes ao longo do projeto, permitindo-lhes explorar a fundo a complexidade das questões abordadas e estimular seu pensamento crítico e inventivo.

METODOLOGIA

A metodologia adotada no projeto foi planejada para engajar os estudantes de maneira ativa, proporcionando uma compreensão profunda dos temas abordados. As atividades e estratégias pedagógicas visaram promover a reflexão, a pesquisa e o diálogo em relação à fome e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. A seguir, detalhamos a metodologia adotada:

Apresentação Inicial dos ODS e da Campanha da Fraternidade: Inicialmente, os estudantes foram apresentados aos 17 ODS da Agenda 2030 e as 169 metas por meio de aulas expositivas e materiais de apoio visual. Os conceitos-chave, metas e indicadores de cada ODS foram discutidos para garantir uma compreensão sólida. A Campanha da Fraternidade 2023 também foi apresentada, contextualizando seu tema "Fraternidade e Fome" e seus objetivos específicos.

Pesquisas Individuais sobre os ODS: Os estudantes de cada turma foram organizados em 17 grupos. Por meio de sorteio, cada grupo de estudante foi designado para pesquisar e aprofundar-se em um ODS específico. Eles analisaram as metas relacionadas ao ODS, bem como a situação global e brasileira em relação a essas metas. As pesquisas individuais foram realizadas com o auxílio de recursos como sites de organizações internacionais e relatórios governamentais.

Discussões em Grupo sobre Ações no Brasil: Os estudantes se reuniram em grupos para discutir as ações já realizadas no Brasil em relação aos ODS. Eles identificaram programas governamentais, projetos sociais e iniciativas da sociedade civil. Essas



discussões incentivaram o compartilhamento de conhecimentos e a identificação de boas iniciativas.

Desafio de Relacionar Objetivos da Agenda 2030 com a Campanha da Fraternidade 2023: Aqui, os estudantes tinham o desafio de relacionar o objetivo específico da Agenda 2030 ao qual foram designados com o tema da Campanha da Fraternidade, que tratava sobre a fome. Esse desafio foi concebido para estimular o pensamento crítico, incentivando-os a explorar conexões profundas entre questões globais e locais. Eles foram desafiados a responder a perguntas como: Como o objetivo da Agenda 2030 que você está estudando se relaciona com a realidade da fome no Brasil? Existem metas específicas desse objetivo que podem ser abordadas através de ações relacionadas à Campanha da Fraternidade?

Debate para Propostas de Ações: Em uma etapa de debate, os estudantes foram desafiados a pensar criativamente sobre ações concretas que poderiam ser implementadas para avançar na realização dos ODS. As ideias variaram desde campanhas de conscientização até a criação de programas de distribuição de alimentos em comunidades carentes.

Seminários de Discussão: O ponto culminante do projeto foram os seminários de discussão, nos quais os estudantes apresentaram seus ODS, os resultados de suas pesquisas e suas propostas de ações. Esses seminários promoveram a expressão oral, a capacidade de argumentação e o diálogo entre os participantes. Após as apresentações, houve debates e perguntas dos colegas, enriquecendo ainda mais o entendimento coletivo dos temas abordados.

A metodologia adotada buscou promover a participação ativa dos estudantes, incentivando a pesquisa independente, a reflexão crítica e o engajamento com questões sociais importantes. Além disso, a abordagem de grupo permitiu a troca de ideias e o aprendizado colaborativo, contribuindo para uma compreensão mais completa e aprofundada dos temas. Os seminários de discussão proporcionaram uma oportunidade para que os estudantes exercitassem suas habilidades de comunicação e apresentação, além de promoverem debates construtivos sobre os desafios globais relacionados à fome e à Agenda 2030.

Avaliação

A avaliação foi realizada por meio de uma variedade de instrumentos, com foco na compreensão e participação ativa.

Apresentações nos Seminários de Discussão: Cada grupo apresentou seu ODS, a relação com o tema da Campanha da Fraternidade, os resultados de suas pesquisas, suas propostas de ações durante os seminários de discussão. As apresentações foram avaliadas quanto à clareza, profundidade de conhecimento, capacidade de argumentação e habilidades de comunicação.

Participação em Discussões e Debates: A participação dos estudantes em discussões em grupo e debates foi observada e registrada. Isso permitiu avaliar a capacidade dos



estudantes de colaborar, ouvir e contribuir para o diálogo construtivo.

Relatórios Individuais: Os estudantes foram solicitados a produzir relatórios individuais que documentaram suas pesquisas, reflexões pessoais e aprendizados ao longo do projeto. Esses relatórios forneceram insights sobre o entendimento individual e o desenvolvimento ao longo do projeto.

Resultados

Compreensão da Campanha da fraternidade 2023 e das ODS: Os estudantes não apenas se familiarizaram com os 17 ODS, mas também adquiriram conhecimento substancial sobre as metas específicas de cada um. Eles foram capazes de articular claramente as metas e indicadores de seus ODS designados durante as apresentações nos seminários de discussão com a Campanha da Fraternidade 2023.

Ampliação da Conscientização: Um dos resultados mais significativos do projeto foi a ampliação da conscientização dos estudantes sobre os ODS da Agenda 2030 e a importância da Campanha da Fraternidade. Eles demonstraram um entendimento mais profundo das questões globais relacionadas à fome, bem como das implicações locais desses desafios.

Engajamento Ativo: A metodologia adotada incentivou um bom engajamento dos estudantes. Eles participaram ativamente das atividades, demonstrando entusiasmo em suas pesquisas, discussões em grupo e propostas de ações concretas.

Propostas de Ações concretas: Os estudantes apresentaram propostas de ações concretas que se destacaram pela criatividade e relevância. Essas propostas incluíram campanhas de conscientização, parcerias com organizações locais e iniciativas para fornecer alimentos a comunidades carentes.

Diálogo e Reflexão: Os seminários de discussão promoveram um diálogo construtivo entre os estudantes, permitindo-lhes compartilhar perspectivas, debater ideias e refletir sobre os desafios e oportunidades relacionados aos ODS e à fome.

Sentimento de motivação para Ação: O projeto gerou um sentimento de motivação palpável entre os estudantes para se envolverem em ações práticas relacionadas aos ODS e à Campanha da Fraternidade. Eles expressaram um desejo de fazer a diferença em suas comunidades.

Em suma, os resultados obtidos demonstraram que o projeto pedagógico foi eficaz em alcançar seus objetivos, indo além da simples transmissão de informações para inspirar uma compreensão profunda e o desejo de ação positiva. A avaliação do projeto não apenas mensurou o aprendizado dos estudantes, mas também validou a abordagem pedagógica adotada, destacando seu potencial para formar cidadãos ativos, conscientes e comprometidos com a construção de um mundo mais fraterno e sustentável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto reforçou a ideia de que a educação desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes e ativos. Além de fornecer



conhecimento, a educação também tem o potencial de inspirar ações positivas e o compromisso com a construção de um mundo mais justo e sustentável. O projeto demonstrou como é possível conectar desafios globais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, com questões locais, como a fome no Brasil através da Campanha da Fraternidade 2023. Isso proporcionou aos estudantes uma compreensão mais profunda de como os problemas globais têm impacto em suas próprias comunidades e como podem contribuir para soluções.

Ao envolver ativamente os estudantes na pesquisa, discussão e proposição de ações, o projeto os empoderou, permitindo que se tornassem agentes de mudança em suas comunidades. Os seminários de discussão promoveram um ambiente de diálogo aberto e colaborativo, onde os estudantes puderam compartilhar perspectivas, aprender uns com os outros e desenvolver habilidades de comunicação.

As propostas de ações elaboradas pelos estudantes demonstraram criatividade e inovação. Eles apresentaram ideias que podem ser eficazes na promoção dos ODS e no combate à fome, incluindo campanhas de sensibilização, parcerias com organizações locais e iniciativas de doação de alimentos. A Campanha da Fraternidade foi um fio condutor ao longo do projeto, lembrando a todos da importância da fraternidade, da solidariedade e do cuidado com o próximo. Esses princípios se tornaram uma parte integrante da discussão sobre desenvolvimento sustentável.

Este projeto não é apenas um ponto de chegada, mas também um ponto de partida. Ele inspirou os estudantes a continuarem explorando questões globais, a se envolverem em ações comunitárias e a contribuir para um futuro melhor. Trata-se de um ponto de partida porque identificamos múltiplos desafios significativos em relação à realização dos ODS e da Campanha da Fraternidade 2023 no Brasil. A falta de recursos, a desigualdade e a falta de conscientização são obstáculos a serem superados. No entanto, esses desafios também representam oportunidades para ação e engajamento contínuos.

Em conclusão, o projeto realizado representou uma jornada de aprendizado, crescimento e engajamento. Ele demonstrou que a educação pode ser uma força transformadora, ajudando os estudantes a compreenderem, questionarem e agirem em relação a desafios globais e locais. À medida que avançamos em direção a um futuro incerto, é necessário ações que nos lembrem da importância de nutrir a fraternidade, a solidariedade e o compromisso com um mundo mais justo e sustentável.

REFERÊNCIAS

BECK, Ulrich. A Reinvenção da Política. In: GIDDENS, Anthony. *et al.* **Modernização Reflexiva**. São Paulo: UNESP, 1997.

BOFF, Leonardo. Um ethos para salvar a Terra. In: CAMARGO, Aspásia. *et al.* **Meio ambiente Brasil: abanicos e obstáculos pós Rio-92**. São Paulo: Estação Liberdade/ ISA, 2002, p. 49-56.

GADOTTI, Moacir. **Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto



Paulo Freire, 2008.

GUIMARÃES, Roberto. A ética da sustentabilidade e a formulação de políticas de desenvolvimento. *In: VIANA, Gilney et al. (Org.). O desafio da sustentabilidade.* São da sustentabilidade Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.

MORIN, Edgar. **Os Setes Saberes Necessários à Educação do Futuro.** 6 ed. São Paulo: Cortez/Brasília: UNESCO, 2002.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.** Rio de Janeiro: ONU; 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Guia sobre Desenvolvimento Sustentável–17 objetivos para transformar o nosso mundo.** Rio de Janeiro: ONU; 2015.